

ATA N.º 26/2023

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PENICHE,
REALIZADA NO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 2023

Aos vinte dias do mês de novembro do ano dois mil e vinte e três, nesta cidade de Peniche, no Auditório do Edifício Cultural do Município de Peniche, sito na Rua dos Hermínios, com a participação dos Excelentíssimos Senhores Henrique Bertino Batista Antunes, Presidente, Ana Rita Trindade Petinga, Vice-Presidente, Filipe Maia de Matos Ferreira Sales, Ângelo Miguel Ferreira Marques, Cristina Maria Luís Leitão, Ana Margarida Silva Batalha e Maria Clara Escudeiro Santana Abrantes, Vereadores, reuniu-se, extraordinariamente, a Câmara Municipal de Peniche, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- 1.º - Ordem do dia: -----

----- Documentos previsionais:-----

----- 1) Grandes Opções do Plano do Município de Peniche, para o ano de 2024 – Pelouro das Finanças; -----

----- 2) Documentos previsionais do Município de Peniche, para o ano de 2024 – Pelouro das Finanças; -----

----- 3) Mapa de Pessoal do Município de Peniche, para o ano de 2024 – Pelouro das Finanças. -----

----- 2.º - Aprovação da minuta da ata. -----

A reunião foi aberta, pelo senhor Presidente, eram dezanove horas e cinco minutos, encontrando-se na sala os sete elementos que compõem a Câmara Municipal de Peniche. -----

Estiveram presentes os senhores: Ana Nunes, Chefe da Subunidade de Finanças da Divisão de Administração e Finanças, e Marina Viola, Assistente Técnica da Divisão de Administração e Finanças, durante toda a reunião, -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

A Câmara passou a apreciar os assuntos constantes da ordem do dia, tendo tomado as seguintes deliberações que, quando não sejam indicados outro resultado e forma de votação, foram tomadas por unanimidade e votação nominal: -----

DOCUMENTOS PREVISIONAIS:

1) *Grandes Opções do Plano do Município de Peniche, para o ano de 2024 – Pelouro das Finanças:* -----

Deliberação n.º 1149/2023: Deliberado, por maioria, com dois votos contra, dos membros eleitos pelo Partido Social Democrata, três abstenções, dos membros eleitos pelo Partido Socialista e pela Coligação Democrata Unitária, e dois votos a favor, dos membros eleitos pelo Grupo de Cidadãos Eleitores Por Peniche, tendo o senhor Presidente da Câmara usado o voto de qualidade, nos termos do n.º 1 do artigo 14.º do Regimento da Câmara Municipal de Peniche, após se ter verificado empate na votação, no uso da competência estabelecida na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submeter à aprovação da Assembleia Municipal a proposta (n.º 2118/2023) dos documentos previsionais do Município de Peniche, para o ano de 2024. (NIPG 29393/23) -----

Relativamente aos pontos 1 e 2, o senhor Presidente da Câmara, eleito pelo Grupo de Cidadãos Eleitores Por Peniche entregou a seguinte declaração de voto: -----

«Declaração de voto:

Documentos previsionais:

Como foi referido na apresentação dos documentos as três principais prioridades consideradas para o ano de 2024 e seguintes deverão ser a EDUCAÇÃO, a ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO e a implementação da ZONA INDUSTRIAL/ EMPRESARIAL DO VALE DO GROU. A prioridade da Educação é, naturalmente, entendida devido ao estado em que se encontram os edifícios que compõem o parque escolar e que determinaram a clarificação da necessidade de grandes investimentos no documento estratégico que é a Carta Educativa aprovada em 2023 e que define a execução de grandes obras na maioria dos estabelecimentos escolares, através de apoios financeiros comunitários ou nacionais. A candidatura para a ampliação e reabilitação da Escola Básica 1, 2, 3 de Peniche é disso exemplo. A seguir os projetos de execução para a Escola Básica 2, 3 de Atougua da Baleia e a reabilitação e a ampliação da Escola da Prageira.

Quanto à Estratégia Local de Habitação, está em desenvolvimento o projeto de loteamento do terreno adquirido junto da Rua das Redes para desenvolvimento de um conjunto de projetos de construção de novas habitações sociais através do apoio ao PRR, sendo que outras propostas serão apresentadas ao Executivo Municipal para decisão.

Quanto à Zona Industrial do Vale do Grou, continuamos a entender a execução da Unidade Operativa número cinco como um fator decisivo para o desenvolvimento do concelho. Pretendendo em breve continuar a sua discussão, conscientes das posições contra entretanto assumidas por outros eleitos, sendo por isso necessário prosseguir os esclarecimentos para todos podermos decidir em conformidade.

Considerando que o processo de alteração do Organograma Municipal, no essencial, está concluído, nomeadamente no que diz respeito à reorganização das Divisões e definição das chefias, será necessário prosseguir com ajustamentos no reforço de alguns setores e emagrecimento de outros.

A descentralização de competências da Educação, de certo modo, veio contrariar a estratégia de ajustamento e de alterações que vínhamos a desenvolver com os Recursos Humanos, devendo durante 2024 ser feito o balanço sobre o Mapa de Pessoal e definidas medidas sobre o que se pretende em relação ao futuro.

A Sociedade e as Comunidades estão em profundos processos de mudanças, atendendo à correlação de forças no Executivo Municipal será necessário que cada um dos membros da Câmara Municipal assumam como quer ver estruturada a correspondência de prestação de serviços em cada um dos setores. Ou seja, não chega só dizer que querem menos trabalhadores municipais, é preciso que digam onde querem cortar.

A gestão municipal depende em muito de conseguirmos aumentar de forma significativa as receitas municipais, o que tem vindo a ocorrer nos últimos anos, mas ainda de forma insuficiente. Os aumentos salariais, a criação dos subsídios de insalubridade, o descongelamento das progressões nas carreiras, os ajustamentos das chefias e outras medidas que, entretanto, têm vindo a ser aplicadas, sendo justos, implicam por si só um significativo agravamento nos montantes das despesas correntes que lhes estão inerentes e o correspondente desequilíbrio nas despesas.

É importante prosseguirmos com o aumento das receitas municipais, mesmo reduzindo simultaneamente as taxas do IMI e do IRS, o que entendemos como fator estratégico de atratividade para o concelho e de justiça para quem aqui quer trabalhar e ter a sua casa.

Criar a taxa turística, continuar a criar dinâmicas de desenvolvimento do concelho, apostar, como fizemos, numa maior capacitação da informatização dos serviços municipais são contributos essenciais para conseguirmos um maior desenvolvimento e melhor qualidade de vida.

Quer seja com os investimentos nas infraestruturas de abastecimento de água, na rede do saneamento, no encaminhamento do lixo que produzimos, na rapidez e eficiência nos projetos de gestão urbanística ou em qualquer outro serviço de responsabilidade municipal.

Seria bom para o concelho que conseguíssemos aprovar algumas das candidaturas para as escolas, a segunda fase das muralhas, do Portinho do Meio, das piscinas municipais, da última fase do Fosso das Muralhas, da Marginal Norte e de outros projetos em que os serviços municipais estão a trabalhar para candidatar durante o ano 2024.

A seu tempo procuraremos responder a algumas das questões políticas entretanto colocadas e algumas delas deturpadas e mal esclarecidas.»-----

Relativamente aos pontos 1 e 2, os senhores Vereadores eleitos pelo Partido Social Democrata entregaram a seguinte declaração de voto: -----

«Declaração de Voto:

Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2024:

Os Vereadores do PSD têm vindo a demonstrar grande preocupação em diversos domínios da gestão municipal, resultado das opções adotadas nos últimos anos que, manifestamente, conduzem o Município de Peniche para uma situação cada vez mais débil do ponto de vista orçamental e desajustada do ponto de vista das opções estratégicas.

No ano passado (e fazendo referência ao anuário financeiro dos municípios portugueses de 2021, da responsabilidade da Ordem dos Contabilistas Certificados, publicado em novembro de 2022), manifestámos preocupação por o Município de Peniche fazer parte da lista dos 35 Municípios com maior peso de pagamentos da despesa com pessoal nas despesas totais em 2021, onde a despesa com pessoal representou 40,8% da despesa total.

No orçamento deste ano para 2024, a previsão de despesa total com pessoal atinge os 49% da despesa total, bastante acima da média nacional, que ronda os 25%.

A elevada concentração de despesa nesta rubrica económica, onde se afeta metade dos recursos financeiros do Município, na nossa opinião põe em causa o desenvolvimento da atividade municipal nos diversos domínios das suas competências, nomeadamente naquilo que é a necessidade de investimento em equipamentos municipais ou bens do domínio público.

Por outro lado, Peniche está na lista dos 35 Municípios com maior diferença negativa entre o valor da amortização de empréstimos e o valor de novos empréstimos. Significa isto que o Município de Peniche tem um volume de novos empréstimos superior ao volume de amortizações. O fraco ritmo em amortizações pode colocar em causa a contratação de novos empréstimos nos momentos chave e de maior necessidade de investimento por esta via.

Perante tais evidências e fragilidades na gestão municipal, apontadas ao orçamento e GOP's do ano passado, esperavam os vereadores do PSD ver na atual proposta de Grande Opções do Plano e Orçamento as necessárias correções para inverter as falhas identificadas, procurando ajustar para que os orçamentos futuros não falhem no essencial e respondam às necessidades concretas das pessoas da nossa terra.

Mais uma vez estamos perante um orçamento que não procura formas de atrair investimento de qualidade para criação de emprego; um orçamento que não responde às necessidades das pessoas e das famílias; um orçamento que não cumpre com os compromissos do passado, veja-se o caso do pagamento de IMI pelas associações do nosso concelho; por ser um orçamento que não responde às necessidades das juntas de freguesia, nem à concreta situação da atualização salarial e encargos que é obrigação municipal acompanhar, já para não referir a falta de sentido colaborativo para prosseguir com os objetivos que devem ser comuns na melhoria das condições das populações.

Em 2024, sendo este o 6.º orçamento apresentado por Henrique Bertino, não nos parecer aceitável que continuem a estar fora das GOP's questões essenciais, estruturantes que, na nossa opinião,

não podem ser outra vez adiadas.

Não podemos deixar de notar que nos últimos 6 anos, nos últimos 6 orçamentos municipais, todas as grandes prioridades definidas a cada ano ficaram por cumprir e por concretizar.

Para o atual presidente da Câmara, em 2018, a prioridades das prioridades era construção de um Centro de Recolha Oficial Animal, mas volvidos que estão 6 anos não se vislumbra solução à vista!

Em 2019, a prioridades das prioridades, era a resolução do problema do autocaravanismo desregulado, mas volvidos que estão 5 anos, nada se fez e o problema é hoje mais grave que nunca. No orçamento para 2024 a rubrica está aberta com a verba de 100€ para a criação de novos parques!

Em 2020, a prioridades das prioridades, era a concretização da Zona Industrial do Vale do Grou. Volvidos que estão 4 anos, registamos a existência de uma candidatura reprovada e de uma sessão pública de propaganda onde nada foi concretizado.

Em 2021, e que segundo o Presidente da Câmara não podia nem mais um dia permanecer naquele estado decrépito que nos envergonhava a todos, referindo como grande prioridade a resolução do problema da concessão do restaurante da Nau dos Corvos. Somos concordantes com afirmação de Henrique Bertino, pena é que volvidos que estão 3 anos, nada foi feito e hoje a degradação daquele espaço é total.

Em 2022, dominava a promessa de abertura do Centro Cívico e Intergeracional, obra em curso há vários anos que teria a sua inauguração em julho de 2023, que rivalizaria com a inauguração, em setembro de 2023, da Bienal do Mar, de referência nacional. Hoje sabemos que o CCI continuará à espera do mobiliário, portanto com abertura para data incerta, e a Bienal do Mar é um projeto falhado que não terá continuidade no ano de 2024.

Aos longos dos últimos 6 anos outras prioridades foram ficando para trás. Nestes documentos previsionais para 2024 continuam a falhar os investimentos nos equipamentos municipais, a precisar de reconversão e reabilitação urgente, como são exemplo: Mercado Municipal; Piscinas Municipais; Restaurante Nau dos Corvos; Infraestruturas municipais desportivas; Loja dos Vallas; entre muitas concessões municipais.

Este orçamento também não tem verbas para intervencionar os bens do domínio público, de grande importância para o nosso concelho, como sejam: Estrada entre Atouguia da Baleia e o Lugar da Estrada; Rua Principal da Bufarda; Estrada entre Porto Lobos e Atouguia da Baleia; entre tantas outras a necessitar de intervenção.

A GOP's e orçamento para 2024 falham, redondamente, no apoio às juntas de freguesia, que fazem um trabalho de proximidade com as populações e de substituição da Câmara Municipal em algumas das suas competências. Continua por prever aquilo que é uma obrigação legal de transferir para as Juntas de Freguesia os necessários recursos, financeiros e logísticos, previstos nos termos da lei, para que estas possam desempenhar as funções que lhes foram confiadas pela Câmara Municipal.

Em simultâneo, fica por concretizar o essencial investimento nos equipamentos municipais e por consequência por garantir adequados os serviços públicos à comunidade.

Este ano, a par com os anos anteriores, também não existiu da parte do Presidente da Câmara a vontade de negociar medidas com as restantes forças políticas na Câmara Municipal.

Face ao exposto, os vereadores do PSD votam CONTRA esta proposta de GOP's e orçamento para 2024.» -----

Relativamente aos pontos 1 e 2, a senhora Vereadora eleita pela Coligação Democrata Unitária entregou a seguinte declaração de voto: -----

«Declaração de voto:

Grandes Opções do Plano e Documentos previsionais:

Ao ser efetuada a leitura e a reflexão dos documentos de gestão municipal para o ano 2024, Grandes Opções do Plano e Orçamento, evidencia-se um conjunto de boas intenções, intenções que já se encontravam no Orçamento e GOP'S de 2023 e nos anos anteriores. Nos documentos de 2023, já era referido um conjunto de obras do investimento tais como "Construção e requalificação do parque habitacional público do concelho (Estratégia Local de Habitação), a construção do Quartel da GNR, Museu Municipal, Aquisição de terrenos Vale do Grou, conclusão do PDM, os quais não foram executados. Tem sido uma gestão com limitações na execução e no planeamento para projetos estruturantes no nosso concelho, limitando-se à continuidade dos projetos deixados pela gestão CDU: Fosso da muralha, Centro cívico intergeracional – Rogério Cação, Reabilitação do Forte da Consolação, Requalificação das Envolventes dos Bairros Fernão Magalhães, Valverde e Coosofi, Reabilitação de 12 fogos do Bairro do Calvário, Centro Escolar de Atouguia da Baleia, entre outros.

A Vereadora da CDU salienta várias preocupações: Um orçamento com um montante reduzido para investimento, a grande fatia do orçamento é direcionada para a despesa corrente, deixando uma fatia reduzida para despesas de capital; a ausência de qualquer referência a projetos anteriores, tais como a construção do Quartel da GNR; Reabilitação do Forte da Consolação; Eclusa, Museu Municipal, entre outros; Nas GOPS não existem referências a múltiplos projetos passíveis de candidaturas ao Quadro Comunitário 2030, tais como: Limpeza das Muralhas, Morraçal da Ajuda, Forte das Cabanas, Cais das Gaivotas e 3ª fase do Fosso da muralha.

A Vereadora da CDU entende que seria importante que as GOP e Orçamento apontassem alguns investimentos no concelho, tão desejados pela população: ampliação/ requalificação do mercado municipal, requalificação zona desportiva fonte boa – futebol, rugby e pista de atletismo, requalificação da Casa dos Valla, requalificação da rede viária entre Atouguia da Baleia e Lugar da Estrada e da Rua Principal da Bufarda, requalificação de via pedonal Porto Lobos e Atouguia, Requalificação da zona central de Ferrel – Rossio de Ferrel.

Para além destes investimentos, entende ser importante dar uma atenção especial ao movimento Associativo, que tem um papel crucial no desenvolvimento de atividades desportivas, culturais, lazer e sociais. Necessário o reforço do gabinete de apoio ao associativismo o apoio às associações no sentido da legalização do edificado e apoio a candidaturas a fundos comunitários. No âmbito das políticas sociais foi abandonado a política municipal do envelhecimento, com um concelho envelhecido é necessário retomar o Plano Gerontológico do nosso concelho, é necessário a atualização dos instrumentos de planeamento social, diagnóstico social e PDS, possível candidatura CLDS e outras em parceria com a comunidade de apoio à infância.

Conhecedores das dificuldades da população relativamente ao acesso aos cuidados de saúde, a Vereadora da CDU lamenta que os documentos de gestão não apresentem qualquer estratégia para ir ao encontro deste problema.

Analisando por objetivos as GOP's, é facilmente demonstrável o insucesso desta gestão. Gestão centralizadora, cada vez mais isolada, quer com o rompimento do entendimento com o PS, quer com uma gestão tantas vezes de costas voltadas para as freguesias e sem enquadramento das propostas dos membros da camara municipal.

A prometida "Grande Mudança" não se verificou, tendo sido uma gestão sem estratégia, inovação e competência.

Face à análise que aqui se apresentou, as Grandes Opções do Plano e o Orçamento não merece o voto favorável, a Vereadora da CDU ABSTÉM-SE.» -----

Relativamente aos pontos 1 e 2, os senhores Vereadores eleitos pelo Partido Socialista entregaram a seguinte declaração de voto:-----

«Declaração de Voto:

Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2024:

A proposta de Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano 2024 apresentada pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, fica aquém das expectativas criadas. O documento apresentado revela ausência de ambição, não condizente com o programa eleitoral do Partido Socialista.

Esperávamos a apresentação de proposta e de projetos devidamente alicerçados e validados por robustos valores financeiros inscritos nas respetivas rubricas.

Sabemos bem que as GOP e o Orçamento estão muito condicionados pela elevada quantia alocada a custos com pessoal, sendo esta superior a 12 milhões de euros, muito perto dos 50%, ou seja, metade da despesa corrente, e próximo dos 40% do valor do orçamento global, todavia considerando o seguinte:

- Que o documento encerra em si preocupações de natureza social, mormente no que respeita ao apoio às famílias;

- Que a implementação da Carta Educativa aprovada, documento da máxima importância para o nosso território e que prepara a rede escolar para uma melhor Educação enquanto âncora essencial à valorização do território e à melhoria das condições de vida, abrindo portas mais amplas de acesso a mercados de emprego mais qualificado e diferenciador;

- Que importa não obstaculizar compromissos assumidos com associações e entidades representativas, que desempenham um papel muito importante na nossa comunidade.

Face ao exposto, decidimos em consciência optar pela abstenção na votação Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano 2024.» -----

2) Documentos previsionais do Município de Peniche, para o ano de 2024 – Pelouro das Finanças: -----

Deliberação n.º 1150/2023: Deliberado, por maioria, com dois votos contra, dos membros eleitos pelo Partido Social Democrata, três abstenções, dos membros eleitos pelo Partido Socialista e pela Coligação Democrata Unitária, e dois votos a favor, dos membros eleitos pelo Grupo de Cidadãos Eleitores Por Peniche, tendo o senhor Presidente da Câmara usado o voto de qualidade, nos termos do n.º 1 do artigo 14.º do Regimento da Câmara Municipal de Peniche, após se ter verificado empate na votação, no uso da competência estabelecida na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submeter à aprovação da Assembleia Municipal a proposta (n.º 2097/2023) dos documentos previsionais do Município de Peniche, para o ano de 2024. (NIPG 29285/23) -----

3) Mapa de Pessoal do Município de Peniche, para o ano de 2024 – Pelouro das Finanças:----

Deliberação n.º 1151/2023: Deliberar, por maioria, com dois votos a favor, dos membros eleitos pelo Grupo de Cidadãos Eleitores Por Peniche, e cinco abstenções, dos membros eleitos pelo Partido Social Democrata, pelo Partido Socialista e pela Coligação Democrática Unitária, no uso da competência estabelecida na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e atendendo ao preceituado no n.º 3 no artigo 28.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, submeter à aprovação da Assembleia Municipal a proposta do Mapa de Pessoal do Município de Peniche, para o ano de 2024, conforme proposta (n.º 2121/2023) apresentada pelo senhor Presidente da Câmara. (NIPG 29432/23)-----

APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA:

Deliberação n.º 1152/2023: Para efeitos de execução imediata, a Câmara deliberou aprovar a minuta da presente ata, nos termos do número três do artigo quinquagésimo sétimo do anexo um da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. -----

ENCERRAMENTO:

Sendo vinte e duas horas e cinco minutos, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que contém um resumo do que de essencial nela se passou, nos termos do número um do artigo quinquagésimo sétimo do anexo um da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, que eu, *Marina Viola*, Assistente Técnica da Divisão de Administração e Finanças, subscrevo. -----

APROVAÇÃO:

A presente ata foi aprovada e assinada na reunião ordinária da Câmara Municipal, realizada no dia 02 de fevereiro de 2024, tendo sido deliberado dispensar a sua leitura, por o respetivo texto haver sido previamente distribuídos pelos membros da Câmara Municipal, ao abrigo do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 45 362, publicado em 21 de novembro de 1963. -----

O Presidente da Câmara Municipal,

(assinado no original)

A Assistente Técnica da Divisão de Administração e Finanças,

(assinado no original)
